



ESTATÍSTICAS APAV GAV TAVIRA | 2012

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima
WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

Índice

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Tavira	2
2. Caracterização da vítima	6
3. Caracterização do autor/a do crime	11
4. Caracterização da vitimação	15
5. Queixa/denúncia	19
6. Apoio prestado pelo GAV de Tavira	21

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Tavira

O presente relatório estatístico, tem como principal objetivo, apresentar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira durante o ano de 2012. Pretende-se caracterizar por um lado o trabalho desenvolvido pelo Gabinete, e o perfil dos utentes que recorreram a este serviço.

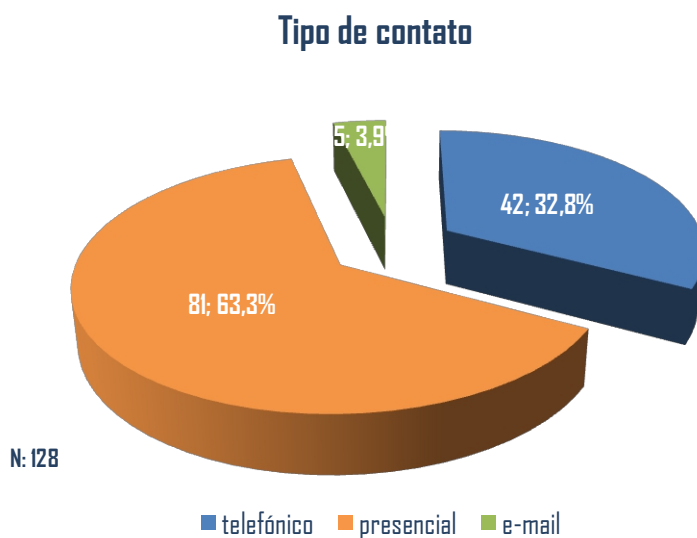
De acordo com os dados apurados, foi no mês de **Março (14,0%)** que mostrou maior afluxo de utentes, durante o ano de 2012. Seguiram-se os meses de **Julho (9,9%)** e de **Fevereiro, Abril, Agosto e Setembro (9,1%)**.

Número de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	10	8,3
Fevereiro	11	9,1
Março	17	14
Abril	11	9,1
Maio	10	8,3
Junho	7	5,8
Julho	12	9,9
Agosto	11	9,1
Setembro	11	9,1
Outubro	8	6,6
Novembro	8	6,6
Dezembro	5	4,1
Total	121	100

Deste total de processos de apoio iniciados em 2012 e de alguns processos que terão tido início em anos anteriores, o Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira realizou, em 2012, um total de **369 atendimentos** a utentes que procuraram os serviços da APAV.

No que diz respeito à forma como os utentes entram em contato com o Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira, o **atendimento presencial** regista a maior percentagem, com **mais de 63%** dos registos assinalados. Segue-se o atendimento **telefónico com mais de 32%** das situações.



Na sequência do tipo de contato realizado, faz-nos sentido referir por quem é efetuado esse contato. No caso do Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira e para o ano de 2012, foi o **próprio/a** que contactaram o GAV em **cerca de 57%** das situações.

Contato realizado por

	N	%
próprio/a	73	57,5
amigo/conhecido	6	4,7
familiar	25	19,7
instituição	19	15,0
empresa	1	0,8
outro	3	2,4
Total	127	100

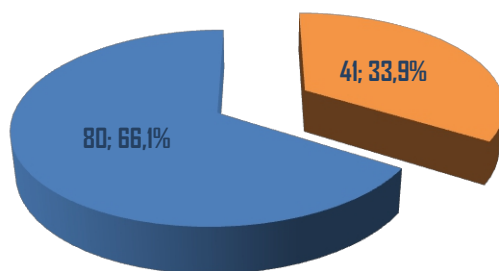
As referências efetuadas para o GAV de Tavira, foram sobretudo oriundas de **amigos/conhecidos (15,6%)** e da **PSP (14,8%)**.

Referenciação para o GAV de Tavira

	N	%
amigo/conhecido	19	15,6
familiar	7	5,7
vizinho	2	1,6
publicidade	4	3,3
CPCJ	1	0,8
GNR	6	4,9
PSP	18	14,8
CIG	1	0,8
CNAI	1	0,8
ONG/IPSS	7	5,7
segurança social	6	4,9
comunicação social	2	1,6
estabelecimento de saúde	3	2,5
autarquia	2	1,6
outro	2	1,6
n/s/nr	41	33,6
Total	122	100

Quanto ao tipo de intervenção necessária junto dos utentes do Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira, em **13%** das situações foi necessário **intervir em crise** (processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente).

Intervenção na crise



N: 121

■ sim ■ não

No que diz respeito aos 121 processos de apoio registados durante o ano de 2012, há que referir que em **95** deles (**78,5%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

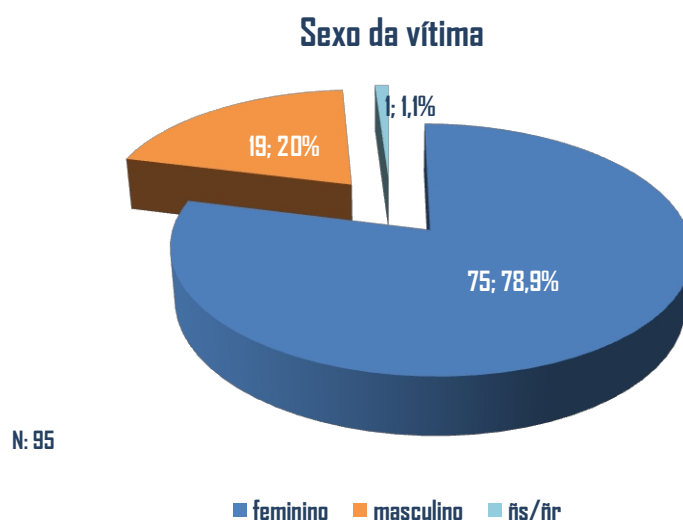
existência de crime

	N	%
sim	95	78,5
não	26	21,5
Total	121	100

É sobre estes 95 casos, que o restante relatório se irá debruçar.

2. Caracterização da vítima

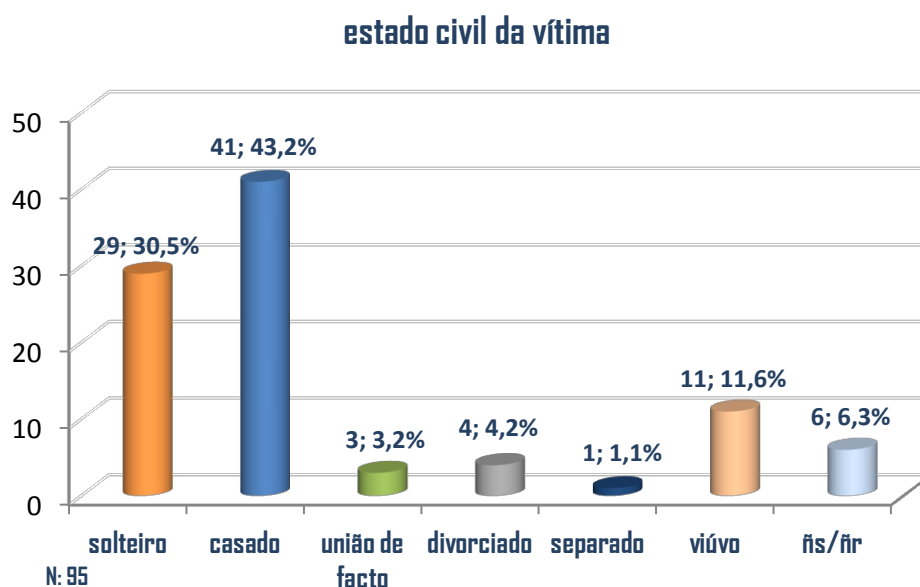
Em termos de caracterização da vítima, os utentes que mais recorreram aos serviços do GAV de Tavira foram pessoas do **sexo feminino (78,9%)**, com **idade de 65 e mais anos (16,8%)** e entre os **46 e os 55 anos de idade (11,6%)**.



Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	9	9,5
11-17 anos	6	6,3
18-25 anos	10	10,5
26-35 anos	7	7,4
36-45 anos	5	5,3
46-55 anos	11	11,6
56-64 anos	5	5,3
65 +	16	16,8
Ns/Nr	26	27,4
Total	95	100

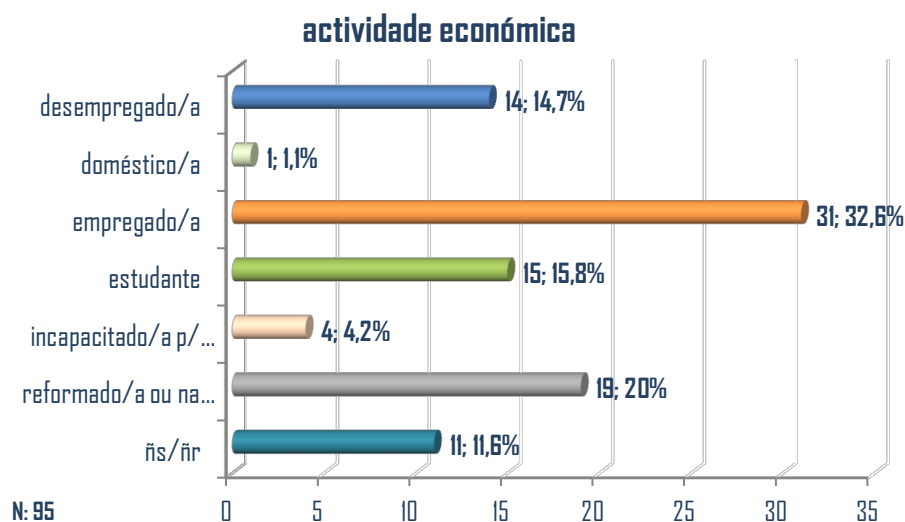
Cerca de **43%** das vítimas eram **casadas**, seguindo-se as **pessoas solteiras (30,5%)** e **viúvas (11,6%)**.



No que diz respeito ao tipo de família destacaram-se as **famílias “nuclear com filhos” (54,7%)**, seguindo-se a **família reconstruída e o indivíduo isolado (10,5%)**.

tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	10	10,5
monoparental	8	8,4
nuclear com filhos	52	54,7
nuclear sem filhos	3	3,2
alargada	1	1,1
reconstruída	10	10,5
Ns/ñr	11	11,6
Total	95	100



Em termos profissionais os dados apurados são coerentes, na medida em que os números da principal atividade económica (**empregados-32,6%**) e do principal meio de vida (do **trabalho-26,3%**) da vítima coincidem, sendo que os **estudantes (15,8%)** estão fundamentalmente a **cargo das suas famílias (20%)**.

principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	19	20
do trabalho	25	26,3
subsídio desemprego	2	2,1
subsídio acidente/doença	1	1,1
RSI	3	3,2
pensão/reforma	17	17,9
apoio social	1	1,1
outra situação	3	3,2
Ns/ñr	23	25,3
Total	95	100

Em 2012, e de acordo com os dados estatísticos do Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira, as vítimas que recorreram ao serviço do GAV **sabem ler e escrever (14,7%)**, que coincide com as que possuíam o **nível de ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e secundário (14,8%)**.

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	3	3,2
nenhum (sabe ler/escrever)	14	14,7
pré-escolar	3	3,2
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	3	3,2
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	4	4,2
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	3	3,2
ensino secundário (3 anos)	4	4,2
ensino superior	3	3,2
ñs/ñr	58	61,1
Total	95	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **mais de 90%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, somente as **brasileiras** tiveram um registo mais significativo com **3,2%** dos casos.

nacionalidade da vítima

	N	%
Brasil	1	1,1
Bulgária	3	3,2
Moldova	1	1,1
Polónia	1	1,1
Portugal	86	90,5
Reino Unido	1	1,1
Roménia	1	1,1
Rússia	1	1,1
Total	95	100

Concelho de residência da vítima

	N	%
Alcoutim	1	1,1
Castro Marim	1	1,1
Loulé	1	1,1
Tavira	16	16,8
Vila Real de Sto António	9	9,5
Ns/nr	67	70,5
total	95	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Tavira, **mais de 16%** residiam no Concelho de **Tavira**

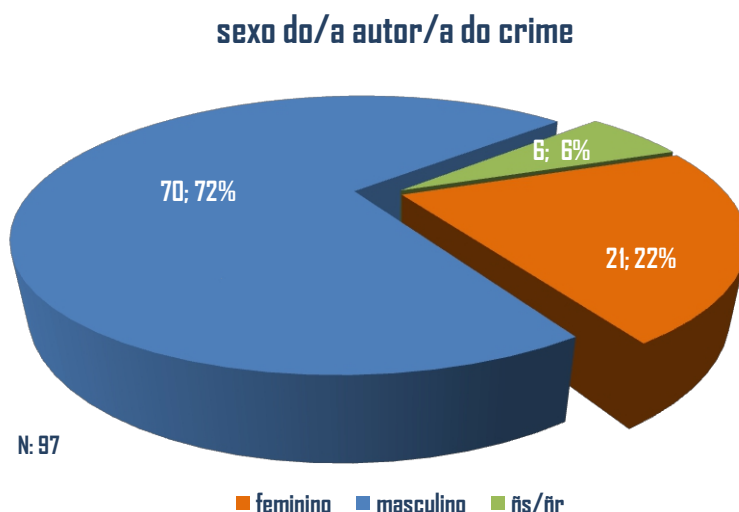
3. Caracterização do autor/a do crime

Relativamente aos dados da relação do autor do crime com a vítima, o maior número de vítimas tinha relações de **conjugalidade** com os autores de crime (**33%**), seguido da relação **pai/mãe** com aproximadamente metade daquele valor (**16,5%**).

Relação autor do crime/vítima

	N	%
A vítima é filho/a	15	15,5
A vítima é pai/mãe	16	16,5
A vítima é padrasto/madrasta	1	1
A vítima é sogro/sogra	1	1
A vítima é genro/nora	1	1
A vítima é trabalhadora de uma entidade patronal	1	1
A vítima é prestadora de serviços	1	1
Vizinho	1	1
Irmão/Irmã	1	1
Colega de escola	3	3,1
Companheiro/a	3	3,1
Conhecido/a	2	2,1
Cônjuge	32	33
Ex-companheiro/a	4	4,1
Ex-cônjuge	3	3,1
Ex-namorado	1	1
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	5	5,2
Nenhuma (autor identificável pela vítima)	1	1
Outro familiar	5	5,2
Total	97	100

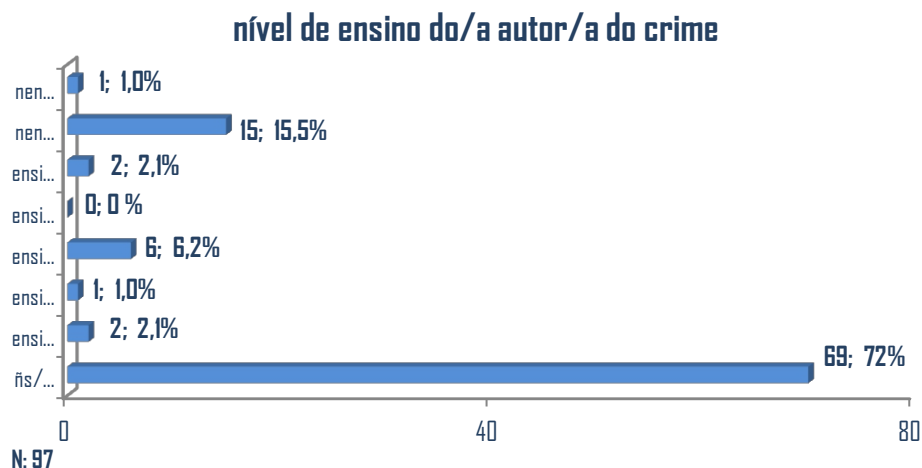
No que diz respeito aos autores de crime, cerca de **72%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 40 anos de idade (6,2%)** e entre os **45 e os 50 anos de idade (6,2%)**.



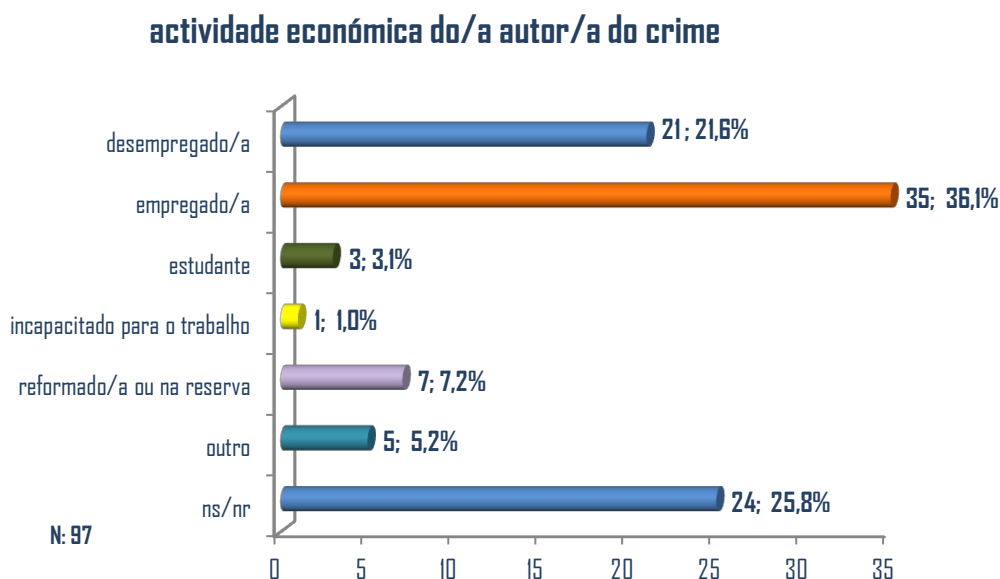
Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	1	1
18-24 anos	5	5,2
25-30 anos	1	1
31-34 anos	1	1
35-40 anos	6	6,2
41-44 anos	4	4,1
45-50 anos	6	6,2
51-54 anos	3	3,1
55-60 anos	5	5,2
61-64 anos	--	--
65 + anos	5	5,2
ñs/ñr	60	61,9
Total	97	100

Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, no entanto, do que foi possível recolher, os que se destacam são o “nenhum (sabe ler e escrever)” 15,5% e “ensino básico (3º ciclo)” 6,2%.



A principal atividade económica do autor do crime é a de **empregado** com 36,1% das situações assinaladas, seguindo-se os **desempregados** com 21,6% dos casos.



Em consonância com os dados anteriores, está o principal meio de vida do **trabalho** com **29%** dos registos.

principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	19	19
do trabalho	29	29
Rendimento Social de Inserção (RSI)	1	1
subsídio de desemprego	5	5
pensão/reforma	7	7
outra situação	3	3
ñs/ñr	36	36
Total	100	100

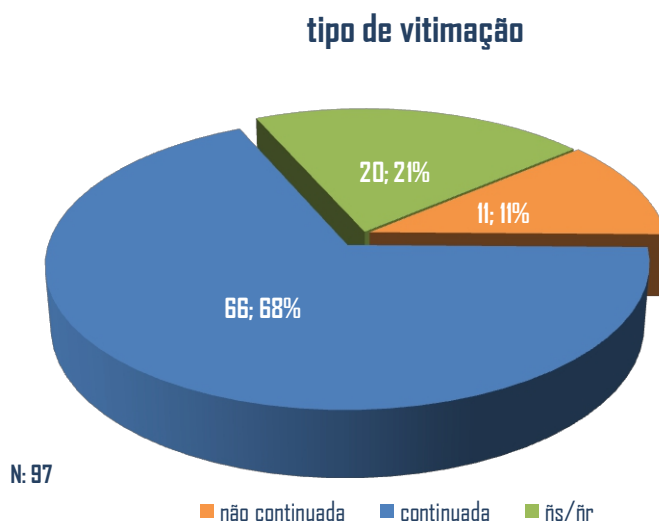
As dependências do autor do crime que se salientaram foram o **álcool (22,9%)** e os **estupefacientes (14,3%)**. No entanto os autores **sem dependências** ainda representavam **21%** do total apurado.

dependências do/a autor/a do crime



4. Caracterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **68%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **2 e os 6 anos (21,6%)**.

duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	9	9,3
entre 7 meses e 1 ano	4	4,1
entre 2 e 6 anos	21	21,6
entre 7 e 11 anos	7	7,2
entre 12 e 20 anos	2	2,1
entre 21 e 30 anos	2	2,1
Mais de 31 anos	3	3,1
ñs/ñr	49	50,5
Total	97	100

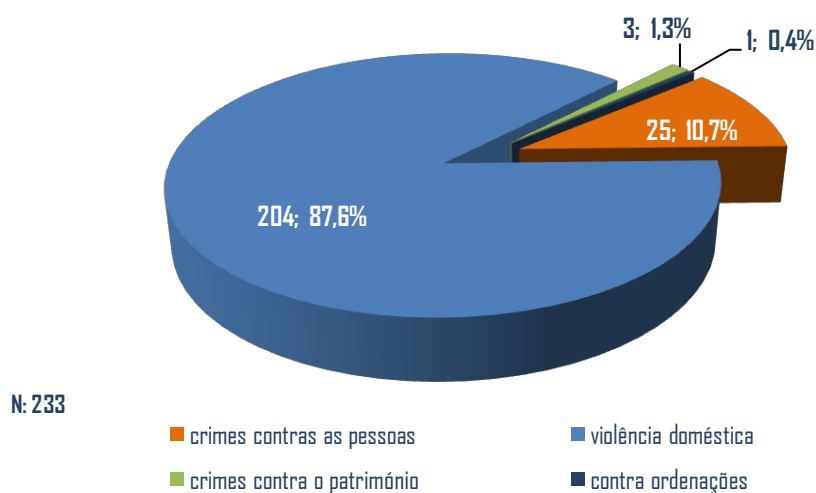
O local do crime mais referenciado foi a **residência comum** com **53,2%** dos casos assinalados, seguindo-se o **lugar/via-pública (14,7%)**.

local do crime

	N	%
escola	3	2,8
local de trabalho	4	3,7
lugar/via-pública	16	14,7
residência comum	58	53,2
residência da vítima	11	10,1
residência autor do crime	3	2,8
outra residência	2	1,8
ñs/ñr	12	11
Total	109	100

Os crimes de **violência doméstica (87,6%)** perfazem a maior parte dos crimes registados pelo GAV de Tavira no decorrer do ano de 2012.

categorias de crimes



crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
maus tratos	3	23,1
ofensa à integridade física simples	8	61,5
ofensa à integridade física grave	1	7,7
ofensa contra a integridade física - outra	1	7,7
Total	13	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	5	83,3
sequestro	1	16,7
Total	6	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	1	33,3
Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	1	33,3
Importunação sexual	1	33,3
Total	3	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
violação de domicílio	2	66,7
outros	1	33,3
Total	3	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
abuso sexual de crianças dependentes	2	1
abuso sexual de menores	3	1,5
dano	12	5,9
violação	1	0,5
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	2	1
furto/roubo	4	2
devassa da vida privada	2	1
perturbação da vida privada	10	4,9
violação de domicílio	10	4,9
subtração de menor	2	1
violação da obrigação de alimentos	1	0,5
outros crimes	6	2,9
Total parcial	55	27
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	32	15,7
injúrias/difamação	37	18,1
maus tratos físicos	35	17,2
maus tratos psíquicos	40	19,6
natureza sexual	3	1,5
outros crimes	2	1
Total parcial	149	73
Total	204	100

crimes contra o património

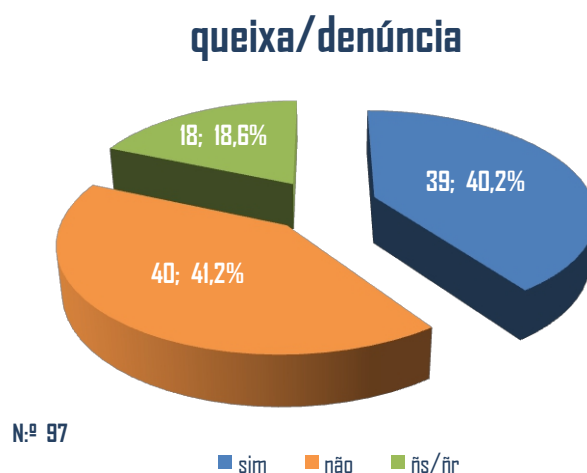
	N	%
burla	1	33,3
furto: em residência	1	33,3
furto: outros furtos	1	33,3
Total	3	100

contra ordenações

	N	%
Assédio sexual	1	50,0
Discriminação-racial, religiosa, sexual, por idade	1	50,0
Total	2	100

Queixa/denúncia

Nos 97 processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **39 queixas (40%)**; no entanto em cerca de 41% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



Destas 39 queixas foram registados 3 locais da realização das mesmas, sobressaindo a **PSP (53,8%)** como local privilegiado para a elaboração das queixas.

Local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia de Segurança Pública (PSP)	21	53,8
Guarda Nacional Republicana (GNR)	11	28,2
Serviços do Ministério Público	7	17,9
Total	39	100

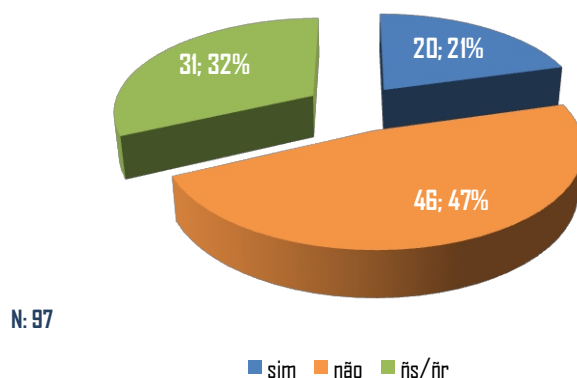
Destas **39** queixas devidamente referenciadas **69,2%** das mesmas encontravam-se **em fase de inquérito**.

situação processual

	N	%
em fase de inquérito	27	69,2
condenação	1	2,6
desistência	1	2,6
arquivamento	1	2,6
n/s/nr	9	23,1
Total	39	100

Para além das entidades policiais, os utentes do GAV de Tavira poderiam ter **denunciado a sua situação a outras entidades**, algo que aconteceu somente em **21%** das situações.

denúncia a outras entidades



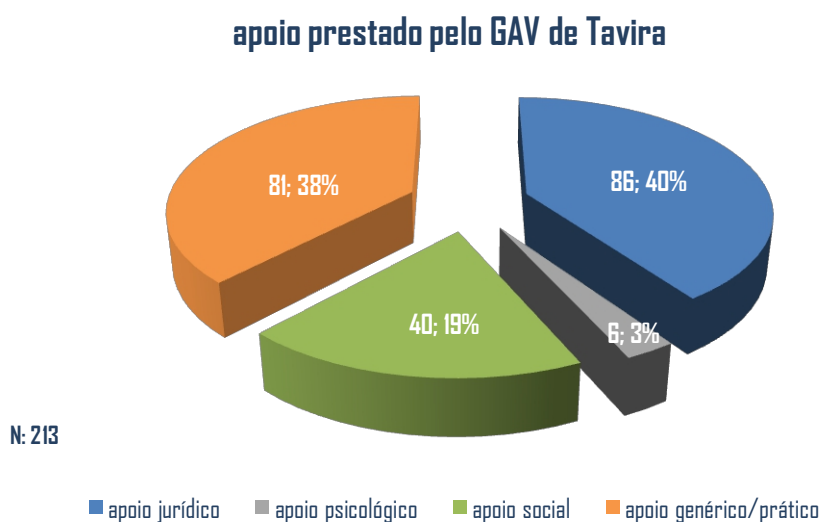
As entidades mais contactadas foram as **CPCJ (30%)**.

outras entidades

	N	%
ACT	--	--
CPCJ	6	30
outras	7	35
outras	7	35
Total	20	100

5. Apoio prestado pelo GAV de Tavira

Dos vários tipos de apoio prestado pelo GAV de Tavira, durante o ano de 2012, foram o **apoio jurídico (40%)** e o **apoio genérico/prático (38%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.



Apoio jurídico

	N	%
prestação de informação jurídica	52	60,5
apoio na redação e ou apresentação de queixa/denúncia	2	2,3
informação ao processo crime	6	7
preenchimento requerimento de proteção jurídica	4	4,7
informação ao processo de divórcio	4	4,7
informação ao processo de PP	1	1,2
informação ao processo de RRP	6	7
pedido de constituição como assistente	1	1,2
pedido de indemnização cível	1	1,2
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	5	5,8
proposta ao MP de aplicação/alteração de medida de coacção	3	3,5
requerimento para divórcio	1	1,2
Total	86	100

Apoio psicológico

	N	%
articulação com serviços de saúde mental	1	16,7
intervenção psicológica: pontual	4	66,6
intervenção psicológica: continuada	1	16,7
Total	6	100

Apoio social - alojamento

Apoio social - alojamento	N	%
articulação com Casa Abrigo	2	5
articulação com ISS – Ação Social Local	1	2,5
articulação com LNES	3	7,5
articulação com outras entidades	4	10
Apoio social - alimentação		
articulação com outras entidades	2	5
fornecimento de alimentos	1	2,5
Apoio social - saúde		
outros	1	2,5
Apoio social - emprego		
articulação com CND's	3	7,5
Apoio social - transportes		
apoio pecuniária direto	1	2,5
articulação com outras entidades	4	10
Apoio social - outros		
articulação com outras entidades	5	12,5
preenchimento de requerimento para atribuição de subsídios	1	2,5
outras diligências	12	30
Total	40	100

Apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	59	72,8
cancelar o cartão de crédito	1	1,2
informação sobre outras instituições	12	14,8
reexpedição de correspondência	3	3,7
outros	6	7,4
Total	81	100

Nos 121 processos iniciados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira, durante o ano de 2012, o Gabinete encaminhou os seus utentes para outras instituições, principalmente para a **Segurança Social (25%)**.

Encaminhamentos realizados pelo GAV de Tavira

	N	%
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	7	8
PSP (Polícia de Segurança Pública)	9	10,2
GNR (Guarda Nacional Republicana)	6	6,8
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	2	2,3
INML (Instituto de Medicina Legal)	1	1,1
Juntas de Freguesia	1	1,1
Unidades de Saúde	2	2,3
Tribunal	8	9,1
Câmara Municipal	6	6,8
Segurança social	22	25
Serviços do Ministério Público	9	10,2
Outro GAV	4	4,5
Escola	2	2,3
Outros	9	10,2
Total	88	100

© APAV | Março 2013

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS